



OS CONFLITOS SOCIAIS NA EEJI: O CASO DA PRAIA DO UNA, GRAJAÚNA E PRAIA DO RIO VERDE

Anaisa de Oliveira Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lúcia da Costa Ferreira (Orientadora), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais - NEPAM, UNICAMP

A EEJI (Estação Ecológica Juréia-Itatins) é um modelo de UC (unidade de conservação) ambiental no qual a presença humana não é permitida. Isso se deve pelo seu caráter de máxima restrição ao uso dos recursos naturais, sendo permitido somente o acesso para fins de pesquisas autorizadas pela SMA (Secretaria do Meio Ambiente). Este órgão é encarregado pela implementação das leis ambientais e para tanto possui um corpo de funcionários que inclui alguns dos moradores considerados tradicionais. A implementação desta UC é problemática pelo fato de ter sido criada em uma área já habitada e com diversos problemas fundiários. Estes e outros fatores de características específicas de cada região que compõe a EEJI geraram diversos conflitos entre ONGs, Estado e Moradores. O projeto "Floresta e Mar: Uso e Conflitos no Vale do Ribeira e Litoral Sul de São Paulo" se propõe a estudar os conflitos entorno da questão da conservação ambiental desta localidade. Neste intuito a equipe foi dividida dentre as comunidades que fazem parte da unidade de conservação; onde trabalhou-se com coleta de dados documentais, entrevistas gravadas e observação direta do cotidiano dos sujeitos previamente escolhidos para a pesquisa. Este caso específico refere-se a Praia do Una, Grajaúna e Praia do Rio Verde. Nestas áreas a restrição ao uso dos recursos naturais é feita de forma mais rígida que em outras localidades da EEJI, o que provocou as mudanças sociais e as ações políticas por nós pesquisadas.

Conflitos - Recursos Naturais - Conservação